



Câmara Municipal de São Paulo

2ª Vice-Presidência

Gabinete do Vereador Aurélio Miguel

30 MAR 2005

PRESIDENTE

13 - RDS

13- 0300/2005

REQUERIMENTO

Voto de pesar à Família Divino, em decorrência do falecimento do **Professor Benedito Divino**.

REQUEIRO à ~~Bouta-Mesa~~, na forma regimental, ~~o~~ **ouvido o Egrégio** Plenário, que seja consignado, nos Anais desta Casa, **VOTO DE PESAR** à Família **DIVINO**, em decorrência do falecimento do **Professor Benedito Divino**, voto este extensivo a todos os parentes e amigos, que tiveram a oportunidade de conviver com este ilustre cidadão.

O Prof. Divino nasceu em 04 de dezembro de 1933, na cidade de Agudos, interior de São Paulo, e logo após mudou-se para Garças, onde foi criado até seus 15 anos. Em 1948 chegou à capital paulista, onde começou a trabalhar como estafeta nos Correios. Um amigo, notando sua dedicação e vontade de trabalhar, convidou-o para ingressar na "Revista dos Tribunais", empresa na qual permaneceu até aposentar-se.

Aos 24 anos de idade começou a praticar Jiu-Jitsu no antigo Sindicato dos Gráficos, dividindo seu tempo entre o trabalho e o esporte. Por volta de 1959 teve o seu primeiro contato com o Judô, que vinha crescendo muito devido à colônia japonesa. Foi aluno do Sensei Ono, disputando vários campeonatos paulistas.

Em 04 de outubro de 1962 transferiu-se para a academia do Sensei Fukio Nakano, situada na Rua 24 de Maio, no centro da cidade de São Paulo, onde conseguiu sua primeira "Faixa Preta", fazendo exame no Instituto Budôkan com o Shi-Han (Grande Mestre) Ryuzo Ogawa.

Foi ministrando aulas para os alunos do Sensei Nakano que o Sensei Divino começou a ensinar judô no Colégio Monteiro Lobato, na Zona Norte da capital. Após alguns anos nesse colégio, fundou a sua primeira academia, a "Associação Cultural e Esportiva Monteiro Lobato - Budôkan", onde formou centenas de atletas, muitos dos quais reconhecidos nacionalmente e internacionalmente, e vários Yudanshas (Faixas Preta), que mais tarde vieram a ser tornar também Senseis de Judô.

Amante do Judô, sempre se preocupou com a comunidade carente, oferecendo todos as oportunidades para a prática desse esporte, dispondo

RECEBIDO NA SGP-2

Em 16.03.05

As 18:00 horas



Câmara Municipal de São Paulo

até mesmo de recursos pessoais para isso. Também tinha como meta resgatar para o lado do bem quem tivesse trilhando o caminho contrário. Sua preocupação com seus atletas não se limitava à prática esportiva, mas também ao relacionamento familiar, à formação do caráter, o desempenho escolar e amor ao próximo.

Toda sua dedicação e trabalho resultaram na projeção da "A.C.E. Monteiro Lobato" entre as melhores Academias de Judô de São Paulo, que após alguns anos veio a se chamar "Sociedade Cultural e Esportiva Judô Clube Mandaqui – Budôkan", realizando assim, um velho sonho do Prof. Divino, em criar uma Associação que representasse esse bairro da Zona Norte da capital, onde ele encontrou tantos "filho adotivos" e grandes amigos.

Foi responsável pela implantação do Judô no "Cube de Campo Guapira" e na "A.D.C. Goodyear", por intermédio da qual organizou o Torneio anual da Goodyear por vários anos, com o patrocínio da GOODYEAR do Brasil. Também foi um dos fundadores da "Liga Paulista de Judô", juntamente com outros grandes mestres do Judô Nacional, como: Hiroshi Yamamoto, Miguel Suganuma, Simão José da Silva, José Cibirca, Kenzo Matsuura, Sadao Fleming Mulero, entre outros. Foi o 1º primeiro negro no Brasil a se tornar Kodansha – 6º DAN (Faixa Coral), tendo seus méritos reconhecidos pela Confederação Brasileira de Judô, Federação Paulista de Judô, Liga de Judô Paulista, além de todos Senseis e Judocas das diversas academias e clubes.

Era casado com ^{a Sra.} ~~D.~~ Nea Miranda Divino desde 1960, com quem teve três filhos: Tutmés, Ciro e Gilgamés.

Já detentor do 7º DAN, devido a uma série de problemas de saúde ocorridos em meados de 2001 foi obrigado a se afastar dos tatames. Seus alunos mais graduados assumiram suas aulas, sempre na esperança de seu retorno, o que infelizmente não aconteceu.

Travou uma dura batalha de quase quatro anos onde, de um lado estava um "Judocã" dedicado e de hábitos saudáveis, e de outro cinco derrames e três enfartes.... Finalmente o Grande Mestre Sensei Divino não resistiu e veio a falecer em 07 de março do corrente ano, deixando-nos a certeza de que contribuiu para a vida e para o Judô com o que tinha de melhor.

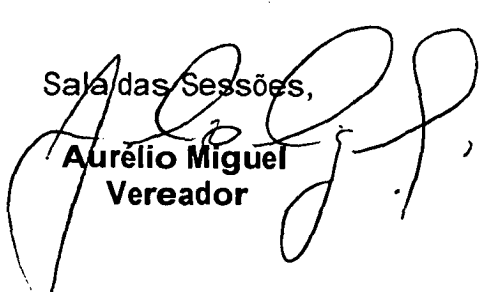
Apesar de não estar mais entre nós, sabemos que o seu trabalho não terminará, pois as sementes plantadas durante sua existência germinaram e floresceram através de seus filhos e dos inúmeros filhos adotivos, que continuarão a sua missão de construir um mundo melhor.



Câmara Municipal de São Paulo

Requeremos, outrossim, ^{seu} ~~que se digne a~~ ^{seu} ~~Douta Mesa~~ dar ciência ~~de~~
~~deliberado por esta Casa de Leis,~~ a Sra. Nea Miranda Divino, Rua Joaquim
Ferreira Rocha, 337, Vila Brasilândia - São Paulo - SP - CEP: 02845-000.

Sala das Sessões,


Aurélio Miguel
Vereador

RECEBIDO EM
- SGP-23 -

31 MAR 2005

18

Horas